

Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Rentabilidade	Agosto 2019	Acumulado no Ano
FUNDO	3,07%	20,52%
IPCA + 6% a.a.*	0,64%	6,62%
IBOVESPA*	-0,67%	15,07%

Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. *A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no material informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

Atribuição de Performance

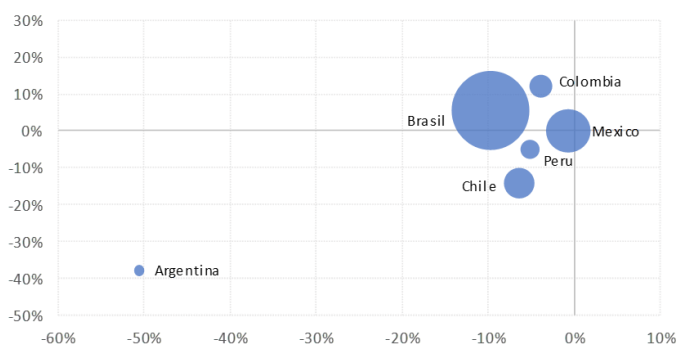
No mês de Agosto, o fundo Trafalgar Royal Long Bias fechou com variação positiva de +3,07%, acumulando retorno positivo de +20,5% em 2019. Em 12 meses a variação acumulada do fundo foi positiva em +34,1% e desde o seu início (Abril de 2018) positiva em +29,3%, superando seu benchmark (IPCA+6% a.a.) em todas essas janelas. A bolsa brasileira apresentou retorno negativo no mês de Agosto de -0,67%, porém mantém retorno positivo de +15,1% em 2019. Em 12 meses a bolsa mostra variação positiva de +31,9% e desde o início do fundo tem retorno positivo de +18,5%. Vale notar que o fundo apresenta volatilidade quase metade da bolsa brasileira em todos os períodos descritos.

O principal destaque no mês de Agosto no MSCI Latam foi a péssima performance de Argentina, com queda no mês de 50,5% em USD, por conta do resultado das eleições primárias no dia 11 de Agosto. A eleição mostrou como favorito ao cargo de presidente o candidato peronista, Alberto Fernandez, que concorre à presidência juntamente com Cristina Kirchner na sua chapa, como vice. Nesse contexto, a Argentina volta novamente a enfrentar uma crise econômica com: inflação alta, falta de crescimento, depreciação da moeda, necessidade de dólares e incapacidade de pagar suas dívidas.

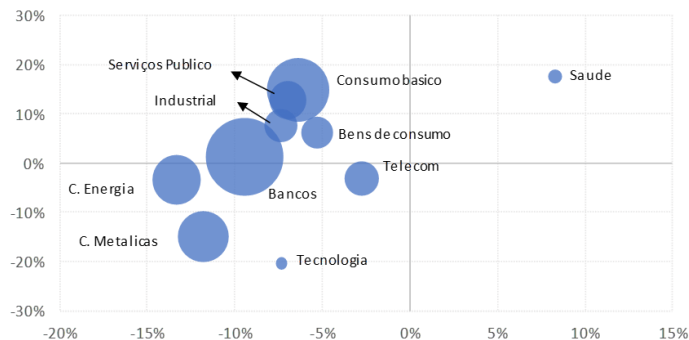
Todos os outros mercados da região também apresentaram retorno negativo no mês, principalmente por conta da depreciação de suas moedas, em parte em decorrência da crise na Argentina, mas principalmente pela piora do cenário internacional diante das preocupações com a batalha comercial entre os EUA e a China e o risco que isso implica para o crescimento mundial.

O Brasil apresentou uma queda em USD de -9,7% no mês, sendo que quase 9p.p. foi explicado pela depreciação do Real frente ao USD. No ano, o retorno continua positivo em +5,6% em USD. O México apresentou a melhor performance relativa no mês, caindo -0,8% em USD, ficando, portanto, com retorno levemente positivo no ano. Colômbia apresentou retorno negativo no mês de -3,9% em USD. Mesmo assim o país assumiu a melhor posição no ranking da região em 2019, com ganhos em USD de +12,2%.

Rentabilidade MSCI Latam por país (USD) - no mês (X) e 2019 (Y)



Rentabilidade MSCI Latam por setor (USD) - no mês (X) e 2019 (Y)



Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Atribuição de Performance

Entre os setores do MSCI Latam no mês de Agosto, podemos verificar o impacto da deterioração da expectativa de crescimento global, dado que os piores retornos no mês foram os setores mais expostos a economia mundial, como por exemplo os setores de commodities, tanto as commodities de energia que apresentaram queda em USD de -13,3%, como o setor de commodities metálicas com queda no mês em USD de -11,8%. No mês, o minério de ferro caiu -25,5% em USD enquanto o petróleo teve perda de -6,4% em USD. Por outro lado, os metais preciosos, como prata (+12,2% USD) e o ouro (+8% USD) foram os destaques positivos entre as commodities no mês.

Durante o mês, o nosso book estrutural foi o destaque positivo do fundo, em especial a nossa exposição aos setores de tecnologia, construção civil e infraestrutura. Destaque negativo foi alocação de risco a Argentina, que embora o tamanho das posições direcionais fossem pequenas, tivemos uma perda total de 80 bps no fundo, dada a magnitude da queda dos ativos.

As posições macro, com características de curto e médio-prazo, apresentaram resultados positivos. Os principais destaques foram a nossa posição tomada nos juros brasileiros e a nossa posição vendida do mercado acionário americano. Outras contribuições de destaque foram a nossa alocação comprada em mineradoras de ouro e alocação vendida de mineradoras de ferro.

No livro hedge, tivemos contribuição positiva na posição vendida de tecnologia nos Estados Unidos e na posição comprada em inflação implícita.

Posicionamento do Portfolio

Dada a nova conjuntura econômica da Argentina, decidimos vender as nossas alocações em ativos que negociam em moeda local. Por outro lado, mantivemos exposição aos ativos que derivam resultados primordialmente fora da Argentina, ainda que seus controladores estejam na Argentina.

No Brasil, estamos positivos com a dinâmica de recuperação de crescimento para os próximos anos, dado o avanço das reformas estruturais, especialmente com o crescimento oriundo de investimento. Desta forma, adicionamos risco em ativos de infraestrutura neste mês, dada a nossa visão construtiva. No final de Agosto, aproveitamos a fraqueza do mercado brasileiro para aumentar a nossa exposição net em bolsa.

No México, o governo mudou levemente o seu tom sobre futuras medidas, acenando com uma posição mais pró-mercado. Assim como tivemos a conclusão do pedido de arbitragem nos contratos de transporte e gás, onde foi mantido o retorno esperado para as companhias. Somados a isso, temos um novo patamar de preço, tanto na moeda como na bolsa, e, portanto, decidimos zerar a nossa posição tática vendida. Mesmo com a redução da taxa de juros, continuamos com uma visão negativa para o crescimento da economia mexicana, dada a situação fiscal delicada do país e também por conta do risco de uma desaceleração mais aguda da economia americana. Continuamos com uma posição estrutural comprada em empresas dos setores de consumo básico e infraestrutura.



Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Posicionamento do Portfolio

Entre os países andinos, no Chile, vemos um impacto negativo da desaceleração da economia chinesa nos preços das commodities metálicas, que são um vetor importante para o crescimento de investimento no país. Por outro lado, com a redução da taxa de juros e o aumento do gasto do governo chileno em infraestrutura, podemos ver uma estabilização do crescimento doméstico. Na Colômbia, estamos acompanhando de perto as eleições regionais que irão ocorrer em Outubro, já que será importante para definir a força do partido Centro Democrata para retomar a votação de novas reformas estruturais.

Em Agosto, o cenário global foi dominado pelo sentimento de piora nas negociações comerciais entre os EUA e a China, e conseqüentemente tivemos a deterioração na expectativa de crescimento global e o impacto negativo nas moedas de países emergentes, seguindo a depreciação do CNY. Vemos o mercado americano com assimetria, com perda maior em um cenário mais recessivo vis-à-vis o ganho que teríamos se tivéssemos a confirmação de um cenário de melhora de crescimento. Por outro lado, outros ativos, como os juros americanos, já precificam uma probabilidade maior de um cenário de desaceleração da economia americana.

Como hedge para a carteira, mantivemos a posição comprada em inflação implícita para um cenário onde as reformas não avancem e/ou de uma aceleração mais vigorosa da economia Brasileira. Temos também proteção no setor de tecnologia, dada nossa alocação de risco relevante no setor.

Fundo de Investimento Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

CNPJ DO FUNDO
26.406.529 / 0001-01

INÍCIO DO FUNDO
29 / 03 / 2018

PÚBLICO ALVO

Investidores Qualificados que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

OBJETIVO DO FUNDO

Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através das aplicações de seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", conforme previsto no Regulamento do FUNDO.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do Fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (CNPJ: 26.470.533/0001-20), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

Ações Ativo Livre

ADMINISTRADOR

Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CUSTODIANTE

Itaú Unibanco S.A.

GESTOR

Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) [1]

PL em 30/08/2019: R\$ 70.268.365
PL Médio (últimos 12 meses): R\$ 42.434.988

APLICAÇÕES [2]

Data da Aplicação : D+0
Cotização : D+1
Aplicação Inicial : R\$ 20.000
Aplicação Adicional : R\$ 2.000
Saldo Mínimo : R\$ 20.000

RESGATES [3]

Data do Resgate : D+0
Cotização : D+30
Pagamento : D+32
Antecipado : 5% de tx. saída [4]

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO [5]

2,00% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

TAXA DE PERFORMANCE [6]

20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do IPCA+6% a.a.

TRIBUTAÇÃO [7]

Renda Variável



Rentabilidades Mensais

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO***
2018															
FUNDO	-	-	-	1,19%	-6,47%	-0,75%	5,70%	-2,88%	1,02%	5,81%	2,42%	1,62%	7,29%	-	7,29%
IPCA + 6% a.a. *	-	-	-	0,70%	0,88%	1,71%	0,89%	0,46%	0,89%	0,97%	0,28%	0,60%	7,62%	-	7,62%
IBOVESPA *	-	-	-	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	2,95%	-	2,95%
2019															
FUNDO	8,78%	-0,49%	-0,30%	0,20%	1,75%	3,23%	2,96%	3,07%	-	-	-	-	20,52%	34,08%	29,31%
IPCA + 6% a.a. *	0,82%	0,89%	1,18%	1,07%	0,66%	0,46%	0,75%	0,64%	-	-	-	-	6,62%	9,57%	14,75%
IBOVESPA *	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	-	-	-	-	15,07%	31,90%	18,47%

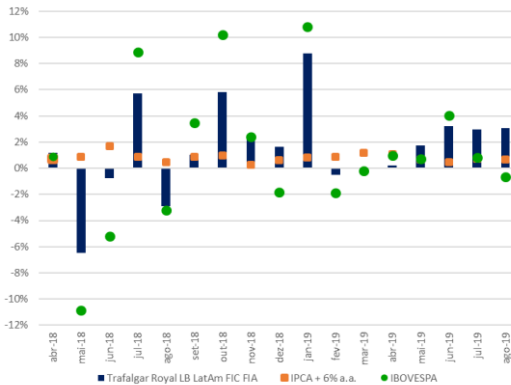
Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). * A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste Material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no Material Informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018.

Retorno Acumulado



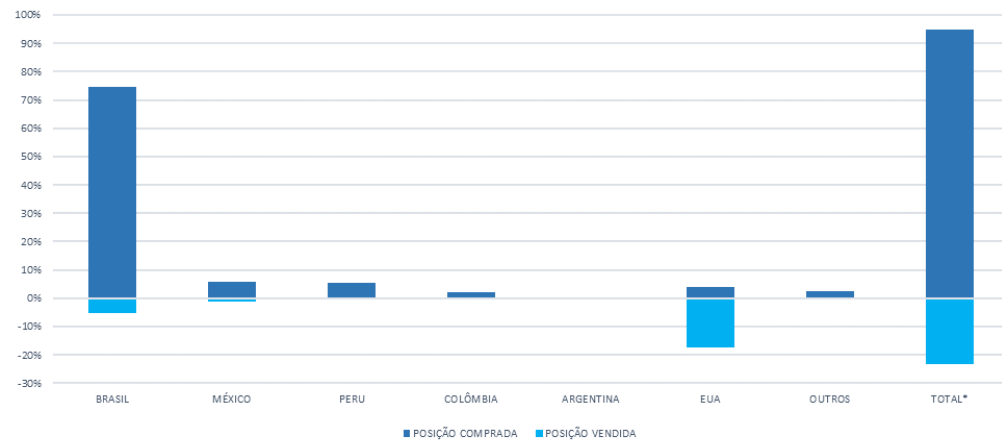
Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Royal LB LatAm FIC FIA desde seu início (29 de março de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

Retorno Mensal



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Mensal do FUNDO Trafalgar Royal LB LatAm FIC FIA, IPCA + 6% a.a. e Ibovespa. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). A taxa de performance do FUNDO é calculada com base no IPCA + 6% a.a. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO.

Posições da Carteira de Renda Variável por País



Fonte: Trafalgar. O gráfico acima refere-se ao percentual da exposição em ativos de renda variável nos diferentes países que representava 71,6% do Patrimônio Líquido do Fundo investido (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIC FIA / CNPJ: 26.470.533/0001-20) em 30/08/2019. O FUNDO investidor (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA / CNPJ: 26.406.529/0001-01) possuiu 99,92% do seu patrimônio líquido aplicado no fundo investido ("Fundo Master") em 30/08/2019. O percentual de "Outros" do gráfico acima pode incluir ativos de outros países que não são da América Latina, conforme regulamento do FUNDO. * Posição consolidada do "Fundo Master" (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIC FIA / CNPJ: 26.470.533/0001-20) em 30/08/2019. "Posições Compradas" são posições que se beneficiam com a valorização dos ativos. "Posições Vendidas" são posições que se beneficiam com a desvalorização dos ativos.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) específico(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dúvida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor e/ou consultor. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Informações sobre a ovidora do Itaú Unibanco (Telefone: 0800 570 0111 | Horários de Atendimento: Dias úteis das 9h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9h às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, PODENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR. DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR (WWW.INTRAG.COM.BR) E DA CVM (WWW.CVM.GOV.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias úteis). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias corridos). Liquidação do Resgate: D+2 (dias úteis) da Cota do Resgate. [4] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista, pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D+1 (dia útil) da solicitação e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+2 (dia útil) da conversão, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [5] Conforme regulamento, a taxa de administração do FUNDO (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA / CNPJ: 26.406.529 / 0001-01) e de 2,00% (dois por cento) ao ano, sendo que esta taxa não inclui os valores referentes às taxas de administração dos fundos investidos. Este FUNDO não possui Taxa de Administração Máxima, sendo que o FUNDO pode investir em outros Fundos além do Fundo "Master", conforme regulamento. A taxa de Administração do Fundo "Master" (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIC FIA / CNPJ: 26.470.533 / 0001-20) é de 0,11% (zero vírgula onze por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master", com um mínimo mensal de R\$ 3.750,00 (três mil setecentos e cinquenta reais). A taxa de administração do Fundo "Master" não inclui os valores referentes às taxas de administração de fundos investidos, conforme regulamento do Fundo. [6] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] Conforme legislação vigente e informações do FUNDO disponíveis no site do Administrador (www.intrag.com.br).